

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO TERAPÊUTICO PARA FORTALECIMENTO DA ADAPTAÇÃO NO ÂMBITO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ícaro Gabriel Lins Nunes¹, Roque Wilkson Fernandes Oliveira², Rayane Moreira de Alencar³, Cleide Correia de Oliveira⁴

No início da graduação têm-se mudanças na rotina do discente, o expondo a responsabilidades e exigências, como o desempenho acadêmico, o ajuste às novas regras impostas pela instituição de ensino superior e também do convívio com pessoas singulares. Quando o discente chega a esta etapa surgem questionamentos pessoais em relação a diversas problemáticas, sejam em âmbito acadêmico, social, pessoal, ético e vocacional, promovendo novos padrões de funcionamento daquele indivíduo. O Grupo Terapêutico (GT) surge como uma nova possibilidade para indivíduos que almejam o partilhar de experiências, tendo como objetivo gerar reflexões acerca dos temas de modo que se possa criar uma rede de apoio e compartilhamento entre os participantes. Objetiva-se relatar a experiência da realização de um GT sobre adaptação com acadêmicos de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, realizado no mês de setembro de 2018, advindo da realização de um GT com 14 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do interior do Ceará. O grupo terapêutico foi conduzido como a base temática “A necessidade de adaptação, de modificação”, onde foi utilizada a estratégia da “Massa de modelar e vidro”, na qual foi entregue aos acadêmicos massa de modelar e foi solicitado para que eles fizessem um boneco, após os bonecos estarem construídos, foi entregue um vidro de tamanho pequeno e foi pedido para que cada indivíduo colocasse seu boneco dentro do vidro. Na apresentação dessa dinâmica de adaptação, os acadêmicos se mostraram bem participativos no momento da construção dos bonecos, quando foi entregue o vidro pequeno todos ficaram pensativos e se perguntando como o boneco iria caber em um local tão pequeno, surgindo vários questionamentos sobre a possibilidade de desmontar a peça, refazer, deixar partes fora, dentre outros. Ao tentar colocar os bonecos no interior do frasco ficou clara a necessidade de que os indivíduos têm de se adaptar e modificar-se conforme as situações que lhe são postas, revelando a plasticidade do ser humano e mostrando que diante das adversidades os indivíduos buscam novas

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: icarooqabriiel@hotmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: roquewilkson2014@gmail.com

³ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: rayanealencar@hotmail.com

⁴ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: cleide.correia@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

possibilidades. Conclui-se que o GT foi importante para que cada um dos participantes do grupo olhasse para si e percebesse que é possível se adaptar e superar as adversidades da vida.

Palavras-chave: Ensino superior. Adaptação. Desenvolvimento.